



CONTAS CONSOLIDADAS
(Não Auditadas)

1º Semestre 2016

ÍNDICE

I - RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO	2
1. PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS DO GRUPO	2
2. RESUMO DA ATIVIDADE	2
3. INDICADORES CONSOLIDADOS.....	3
4. INDICADORES POR ÁREA DE NEGÓCIO	5
5. BALANÇO - PRINCIPAIS RUBRICAS	7
6. COMPORTAMENTO BOLSISTA	8
7. EBITDA POR ÁREA DE NEGÓCIO.....	9
8. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016	10
9. PERSPETIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2016.....	10
10. PRINCIPAIS RISCOS E INCERTEZAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2016	10
II - ANEXO AO RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO	11
III - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	13
III - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS.....	19
1. ATIVIDADE	19
2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS MAIS SIGNIFICATIVAS	19
3. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO / CONTAS A RECEBER / CONTAS A PAGAR:.....	20
4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS RELEVANTES	22
5. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO.....	23
6. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO	24
7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	25
8. GOODWILL.....	25
9. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS.....	26
10. INTERESSES MINORITÁRIOS	27
11. EMPRÉSTIMOS.....	27
12. OUTRAS CONTAS A PAGAR.....	29
13. PASSIVOS POR LOCAÇÃO FINANCEIRA	29
14. RÉDITOS DAS VENDAS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS.....	30
15. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS OPERACIONAIS.....	30
16. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	31
17. GASTOS COM PESSOAL	31
18. AMORTIZAÇÕES E DEPRECIACÕES	32
19. RESULTADOS FINANCEIROS.....	32
20. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	33
21. RESULTADO LÍQUIDO POR AÇÃO.....	33
22. COMPROMISSOS	34
23. CONTINGÊNCIAS.....	34
24. PARTES RELACIONADAS	34
25. LOCAÇÕES OPERACIONAIS.....	35
26. EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO	36
IV - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE	37

I - RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

1. Principais Indicadores Financeiros do Grupo

- **Proveitos Operacionais de 50,5 milhões de euros (vs. 60 milhões de euros)**
- **EBITDA de 3,7 milhões de euros (vs. 5,0 milhões de euros)**
- **Margem EBITDA 7,3% (vs. 8,4%)**
- **Resultado Líquido de 268 mil euros (vs. 325 mil euros)**
- **Vendas Internacionais representam 37% do total**

2. Resumo da Atividade

Durante o primeiro semestre de 2016 (1S16), a Reditus prosseguiu a sua estratégia de aposta nas operações internacionais, nomeadamente no nearshoring, continuando o esforço de consolidação da posição no mercado nacional. O enfoque contínuo na eficiência das operações e a aposta em serviços de maior valor acrescentado manteve-se como uma das principais prioridades do Grupo.

No período em análise, continuou a verificar-se uma postecipação da tomada de decisões de investimento relativamente aos projetos da área internacional, nomeadamente no mercado africano, que irão ser retomados durante o último trimestre de 2016 e no exercício de 2017.

Os Proveitos Operacionais ascenderam a 50,5 milhões de euros, uma queda de 15,9% face ao período homólogo, devido à contração dos negócios no mercado africano e a manutenção do contexto económico adverso no mercado doméstico.

O EBITDA foi de 3,7 milhões de euros, equivalente a uma margem EBITDA de 7,3%, 1.1pp abaixo da margem de 8,4% atingida no semestre homólogo.

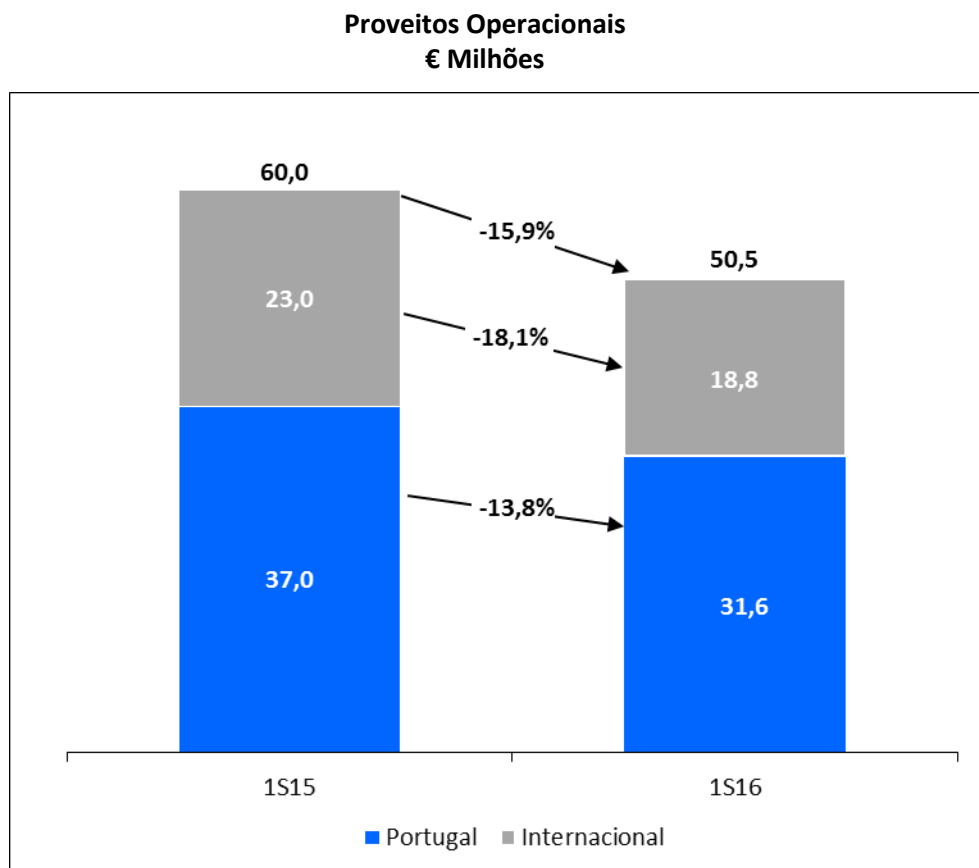
3. Indicadores Consolidados

3.1. Proveitos Operacionais Consolidados

Os Proveitos Operacionais Consolidados ascenderam a 50,5 milhões de euros no 1S16, um decréscimo de 15,9% face ao mesmo período do ano anterior devido à contração do negócio nacional e internacional.

O negócio nacional contraiu 13,8% refletindo o ambiente competitivo e económico muito adverso em Portugal. As dificuldades no mercado internacional, designadamente no mercado africano, continuaram a verificar-se durante este trimestre com impacto negativo nas receitas internacionais do Grupo que diminuíram 18,1% face ao mesmo período do ano anterior.

As Vendas Internacionais representaram 37% do total das receitas do Grupo, o que compara com 38% no primeiro semestre de 2015 (1S15).

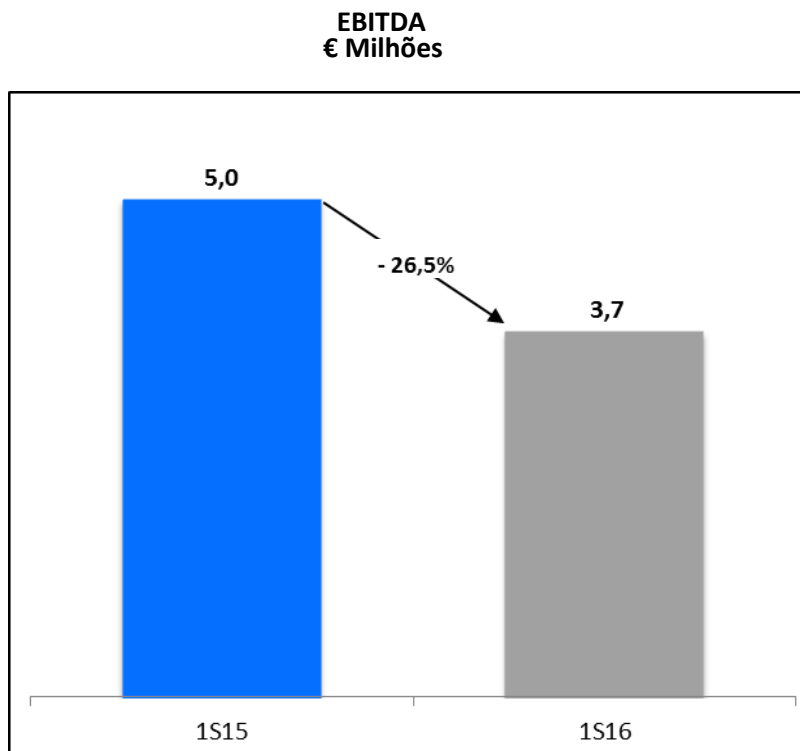


3.2. Gastos Operacionais

Os Gastos Operacionais Consolidados líquidos de amortizações, provisões e ajustamentos ascenderam a 46,7 milhões de euros no 1S16, 14,9% abaixo do valor registado no período homólogo e representaram 92,7% dos Proveitos Totais, em comparação com 91,6% no mesmo período do ano anterior.

3.3. Resultado Operacional antes de Amortizações (EBITDA)

O EBITDA total atingiu de 3,7 milhões de euros, valor que compara com 5,0 milhões de euros registados no período homólogo de 2015. A margem EBITDA foi de 7,3%, 1,1pp abaixo da margem de 8,4% atingida no 1S15.



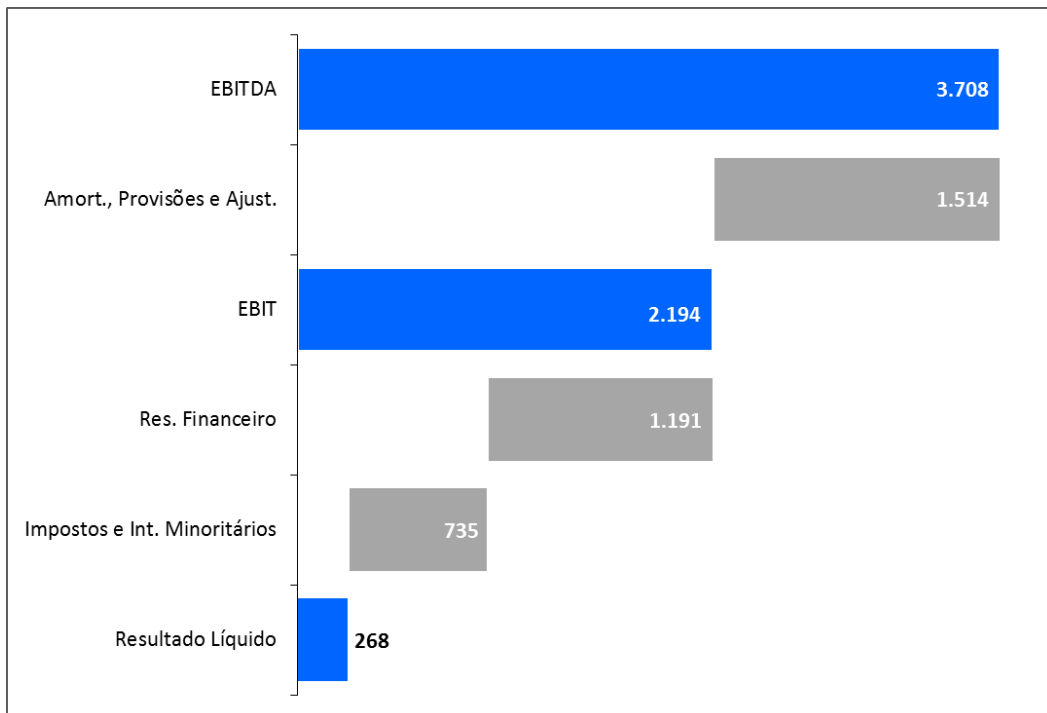
3.4. Resultado Líquido

O Resultado Operacional (EBIT) foi de 2,2 milhões de euros, uma queda de 26,8% face aos 3,0 milhões de euros obtidos no mesmo período do ano anterior.

Os gastos financeiros líquidos registaram um desempenho muito positivo, registando 1,2 milhões de euros no 1S16, uma diminuição de 36,7% face ao período homólogo. Este desempenho reflete as melhores condições de financiamento por via da renegociação das principais linhas de crédito, nomeadamente quanto ao *pricing* médio.

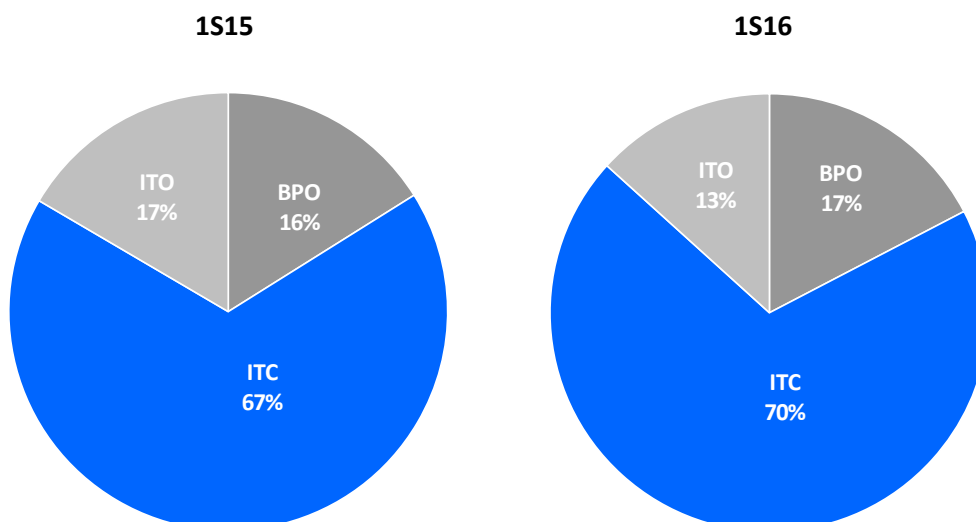
O Resultado Líquido do grupo fixou-se nos 267,9 mil euros, valor que compara com 324,7 mil euros no período homólogo.

Do EBITDA ao Resultado Líquido € Milhares

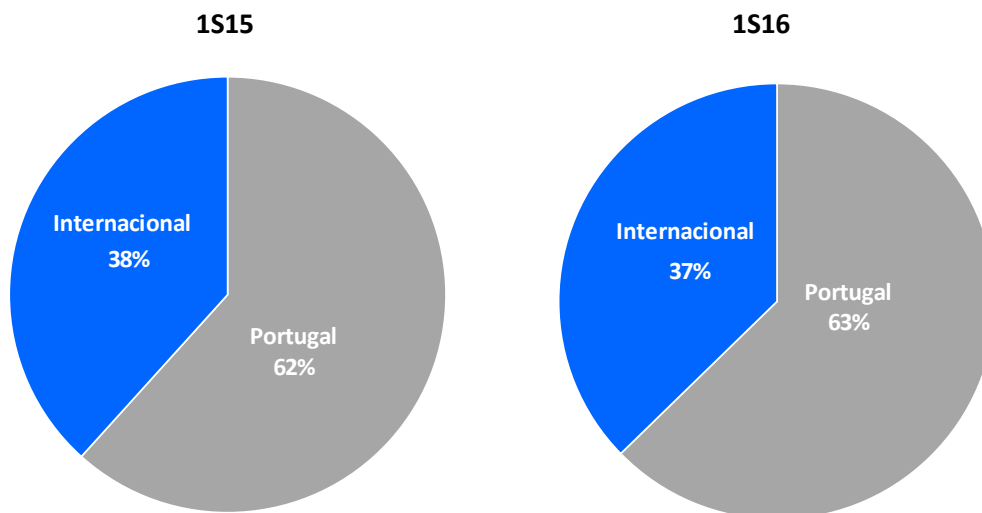


4. Indicadores por Área de Negócio

Receitas por Área de Atividade



Receitas por Mercado Geográfico



4.1. IT Consulting

A área de IT Consulting integra os segmentos de Consultoria, Plataformas e Aplicações, Consultoria e Implementação SAP e Outsourcing Especializado. Esta área representou 70% das receitas totais do Grupo no 1S16.

Na área de Consultoria e Implementação SAP, a participada ROFF, que representa cerca de 78% da área de ITC, cresceu em volume de negócios, reforçando sua posição no mercado doméstico e continuando a ganhar espaço como a maior empresa de consultoria SAP em Portugal e maior parceiro nacional da multinacional alemã.

No 1S16, os Proveitos desta área de negócios atingiram 36,3 milhões de euros, um decréscimo de 12,7% face ao mesmo período do ano anterior. O EBITDA foi de 2,2 milhões de euros, valor idêntico ao ano transato, e equivalente a uma margem EBITDA de 5,9%. O decréscimo de proveitos verificado nesta área ficou a dever-se essencialmente ao atraso no arranque de projetos no mercado internacional.

4.2. IT Outsourcing

A área de IT Outsourcing da Reditus é composta pelas competências de Infraestruturas de TI e representou 13% das receitas totais.

O segmento de Infraestruturas de TI da Reditus oferece ao mercado serviços, projetos e soluções infraestruturais de tecnologias de informação. Os serviços incluem a gestão, administração e suporte de plataformas tecnológicas, numa lógica de contrato de responsabilidade ou de outsourcing funcional.

As receitas da unidade de ITO atingiram 6,9 milhões de euros, face ao mesmo período do ano anterior no montante de 10,2 milhões de euros

O EBITDA registou um montante de 1,8 milhões de euros, correspondente a 25,3% do Proveitos Operacionais deste segmento. Este montante compara com 3,2 milhões de euros do ano anterior.

4.3. Business Process Outsourcing (BPO)

A área de BPO envolve a prestação de serviços Contact Center e de suporte ao negócio, desenvolvendo atividades como atendimento e fidelização de cliente, nas vertentes de inbound e outbound, tratamento de correio, preparação de documentos, digitalização, custódia de arquivo, tratamento de crédito habitação, empresas, pessoal e automóvel, gestão de sinistros automóvel, multiriscos e acidentes de trabalho, tratamento de cartões de débito, crédito e cartões, gestão de reclamações, entre outras. Esta área representou 17% do negócio total da Reditus no 1S16.

Os Proveitos deste segmento foram de 9,1 milhões de euros, uma diminuição de 8,6% face ao valor registado no semestre homólogo. O EBITDA foi negativo em 198 mil euros, valor que compara com resultados negativos de 431 mil euros do 1S15.

5. Balanço - Principais Rubricas

Milhões de Euros

	30-06-2016	31-12-2015	Var. %
Ativo Total	204,6	205,4	-0,4%
Ativos Não Correntes	92,2	93,2	-1,1%
Ativos Correntes	112,4	112,2	0,2%
Capital Próprio	36,3	35,9	1,0%
Passivo Total	168,3	169,5	-0,7%
Passivos Não Correntes	99,5	99,1	0,4%
Passivos Correntes	68,8	70,4	-2,3%
Dívida Líquida	62,4	61,8	1,0%

No final de junho de 2016, a dívida bancária líquida (inclui empréstimos, passivos por locação financeira, deduzido da caixa e equivalentes) foi de 62,4 milhões de euros, um ligeiro aumento de 1,0% face ao final do ano passado.

6. Comportamento Bolsista

Performance das Ações Reditus



No final do 1S16, dia 30 de junho de 2016, a cotação de fecho das ações Reditus fixou-se nos 0,25 euros, valor que compara com 0,40 euros registados no final do ano passado.

Em termos de liquidez, foram transacionadas durante o 1S16 cerca de 76 mil de títulos da Empresa, representando um valor de transação de cerca de 302 mil euros.

O número médio diário de ações transacionadas fixou-se em cerca de 2.380 títulos, correspondente a um valor médio diário de cerca de 595 euros.

7. EBITDA por Área de Negócio

Unidade: milhares de euros

	30-06-2016	30-06-2015	Var%
TOTAL REDITUS			
Proveitos Operacionais	50.454	59.963	-15,9%
Vendas	4.856	7.160	-32,2%
Prestação de Serviços	43.964	52.141	-15,7%
Outros Proveitos Operacionais	1.633	662	146,7%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	46.746	54.920	-14,9%
EBITDA	3.708	5.043	-26,5%
Margem EBITDA	7,3%	8,4%	-1,1pp
ITC			
Proveitos Operacionais	36.324	41.595	-12,7%
Vendas	4.343	5.466	-20,6%
Prestação de Serviços	31.106	35.506	-12,4%
Outros Proveitos Operacionais	875	623	40,5%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	34.173	39.360	-13,2%
EBITDA	2.151	2.235	-3,7%
Margem EBITDA	5,9%	5,4%	0,5pp
ITO			
Proveitos Operacionais	6.943	10.214	-32,0%
Vendas	567	1.727	-67,1%
Prestação de Serviços	5.516	8.354	-34,0%
Outros Proveitos Operacionais	860	133	548,1%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	5.188	6.975	-25,6%
EBITDA	1.755	3.239	-45,8%
Margem EBITDA	25,3%	31,7%	-6,4pp
BPO			
Proveitos Operacionais	9.071	9.927	-8,6%
Vendas	15	9	66,5%
Prestação de Serviços	9.056	9.918	-8,7%
Outros Proveitos Operacionais	0	-	n.a
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	9.269	10.357	-10,5%
EBITDA	(198)	(431)	-54,0%
Margem EBITDA	-2,2%	-4,3%	2,2pp
Outros e Intra-grupo			
Proveitos Operacionais	(1.885)	(1.772)	
Vendas	(69)	(42)	
Prestação de Serviços	(1.714)	(1.637)	
Outros Proveitos Operacionais	(102)	(94)	
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	(1.885)	(1.772)	

8. Factos Relevantes Ocorridos no Primeiro Semestre de 2016

Durante o primeiro semestre de 2016, a Reditus divulgou os seguintes factos relevantes ao mercado:

31/05/2016

Reditus SGPS informa sobre Resultados do 1º Trimestre de 2016

Proveitos Operacionais de 25,5 M€, EBITDA de 2,0 M€ e Resultados Líquidos de 0,2 M€.

31/05/2016

Reditus SGPS informa sobre Deliberações da Assembleia Geral Anual de 31 de Maio de 2016

30/04/2016

Reditus - SGPS, SA informa sobre resultados de 2015

Proveitos Operacionais de 119 M€, EBITDA de 11 M€ e Resultados Líquidos de 0,3 M€.

9. Perspetivas para o Segundo Semestre de 2016

A Reditus reitera os objetivos propostos para o ano de 2016, que passam pelo desenvolvimento, no mercado doméstico, de ofertas integradas, inovadoras e de maior valor acrescentado, associadas aos novos desafios tecnológicos e às necessidades atuais dos vários sectores de mercado, mantendo em simultâneo um rigoroso controlo de custos, quer ao nível operacional, quer ao nível da estrutura. A nível internacional, a Reditus continuará a desenvolver oportunidades de investimento em novos mercados com potencial de crescimento, nomeadamente em países em franca expansão, com a abertura de novas filiais, bem como a promover as suas competências para o desenvolvimento de projetos em Nearshore.

10. Principais Riscos e Incertezas para o Segundo Semestre de 2016

O Grupo Reditus encontra-se exposto a diversos riscos que resultam da sua atividade, sendo os principais fatores de risco com relevância e impacto nos negócios os seguintes:

Risco de Crédito de Contraparte - o risco de crédito de contraparte resulta essencialmente da possibilidade de incumprimento dos clientes, seja por dificuldades temporárias de liquidez, seja por dificuldades sistémicas de longo prazo.

Risco associados às taxas de juro - o risco da taxa de juro advém maioritariamente dos empréstimos obtidos que estão indexados a uma taxa de juro de referência.

Risco cambial - o risco cambial está relacionado com as operações do Grupo Reditus no estrangeiro. Atualmente, a maior exposição a este risco cambial resulta da flutuação entre o Dólar Americano e o Euro, que decorre das operações em África. A política geral da Reditus baseia-se na celebração dos principais contratos em euros minimizando assim o impacto das flutuações cambiais.

Riscos de natureza jurídica- os principais riscos de natureza jurídica estão relacionados com potenciais problemas com clientes e colaboradores. Estes riscos são controlados através do sistema de controlo interno que dispõe de uma metodologia de qualificação de projetos, mediante a análise de determinados parâmetros que permite avaliar o impacto e a probabilidade de ocorrências dos riscos de cada potencial negócio. Todos os contratos e outros processos de natureza jurídica são analisados pelo departamento legal de forma a reduzir potenciais riscos futuros.

II - ANEXO AO RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

I. Informação sobre a titularidade das ações e obrigações dos membros do conselho de administração e do conselho fiscal e, bem assim, de todas as suas aquisições, onerações ou cessações de titularidade de ações e de obrigações da sociedade e de sociedades com as quais aquela esteja em relação de domínio ou de grupo

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 447.º do CSC, em particular o respetivo n.º 5, o número de ações detidas pelos membros dos órgãos de administração e de fiscalização da Reditus em 30 de Junho de 2016, são como se segue:

a) Conselho de Administração

Conselho de Administração	Transações de 2016		Nº de Ações em 2016		
	Aquisições	Alienações	Diretas	Indiretas	Total
Miguel Pais do Amaral	0	0	0	3.747.098	3.747.098
José António da Costa Limão Gatta	0	0	0	1.480.000	1.480.000
Fernando Manuel Fonseca Santos	0	0	782.135	0	782.135
Francisco José Martins Santana Ramos	0	0	0	0	0
José Manuel Marques da Silva Lemos*	0	0	0	0	0
Helder Filipe Ribeiro Matos Pereira	0	0	0	0	0

* No dia 30 de abril de 2016, o Dr. José Manuel Marques da Silva Lemos renunciou ao cargo de administrador.

b) Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal, composto pelo Dr. Rui António Gomes Nascimento Barreira, Dr. José Maria Franco O'Neill, Eng. Carlos Manuel Águas Garcia e Dra. Maria Rita Afonso Guerra Alves (suplente) não detinham quaisquer ações em 31 de dezembro de 2015 nem realizaram durante o ano de 2015 quaisquer transações relativamente àqueles valores mobiliários.

No que reporta a obrigações, a Reditus SGPS não possui obrigações cotadas em mercado.

c) Revisor Oficial de Contas

O atual Revisor Oficial de Contas, a BDO & Associados – SROC, representado pelo Dr. José Martinho Soares Barroso, não detinha quaisquer ações ou obrigações, em 30 de Junho 2016, não tendo realizado transações com quaisquer títulos da Reditus SGPS.

II. Ações Próprias

Em 30 de Junho de 2016, a Reditus SGPS detinha em carteira 255.184 ações próprias, representativas de 1,743% do capital social. Durante os primeiros seis meses do ano, a Reditus não adquiriu nem alienou ações no mercado regulamentado.

III. Lista dos titulares de participações qualificadas (nos termos do artigo 20º, alínea c, do nº 1 do artigo 9º do Regulamento da CMVM nº 5/ 2008)

Titular	Nº de Ações	% Capital Social	% Direitos de Voto
Miguel Pais do Amaral			
Diretamente	0	0,00%	0,00%
Através da Courical Holding SGPS (dominada pelo acionista)	1.408.927	9,62%	9,80%
Através da Quifel Holdings, SGPS, S.A. (dominada pelo acionista)	2.338.171	15,97%	16,26%
Total imputável	3.747.098	25,60%	26,05%
Banco Comercial Português, S.A.			
Diretamente	2.853.063	19,49%	19,84%
Total imputável	2.853.063	19,49%	19,84%
José António da Costa Limão Gatta			
Diretamente	0	0,00%	0,00%
Através da ELAO SGPS, SA (dominada pelo acionista)	1.480.000	10,11%	10,29%
Total imputável	1.480.000	10,11%	10,29%
URCOM - Urbanização e Comércio, SA			
Diretamente	0	0,00%	0,00%
Através da Lisorta, Lda (dominada pelo acionista)	1.210.124	8,27%	8,41%
Através de Herança Indevisa de Frederico Moreira Rato	84.732	0,58%	0,59%
Vicente Moreira Rato (gerente da sociedade)	217.919	1,49%	1,52%
Total imputável	1.294.856	8,85%	9,00%
António Maria de Mello			
Diretamente	0	0,00%	0,00%
Através da António M. de Mello, SGPS (dominada pelo acionista)	738.498	5,04%	5,13%
Através da Canes Venatici - Invest. SGPS (dominada pelo acionista)	198.833	1,36%	1,38%
Total imputável	937.331	6,40%	6,52%
Fernando Manuel Malheiro da Fonseca Santos			
Diretamente	782.135	5,34%	5,44%
Total imputável	782.135	5,34%	5,44%
Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira			
Diretamente	0	0,00%	0,00%
Através da Inventum DUE, Lda (dominada pelo acionista)	668.831	4,57%	4,65%
Total imputável	668.831	4,57%	4,65%

III - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

REDITUS SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA
da Posição Financeira Consolidada em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Não auditado)
(Valores expressos em Euros)

	Notas	30/06/2016	31/12/2015
ATIVOS NÃO CORRENTES:			
Ativos fixos tangíveis	7	9 915 977	10 193 661
Propriedades de Investimento		1 500 000	1 500 000
Goodwill	8	56 445 407	56 445 407
Ativos intangíveis		22 240 171	23 030 730
Adiantamentos por Conta de Investimentos Financeiros		74 707	74 707
Outras contas a receber		1 500 000	1 500 000
Outros investimentos financeiros		170 994	131 414
Ativos por Impostos Diferidos	9	311 121	288 561
		<u>92 158 377</u>	<u>93 164 480</u>
ATIVOS CORRENTES:			
Inventários		382 026	315 559
Clientes		82 422 934	83 802 915
Outras contas a receber		7 163 967	7 341 299
Outros Ativos correntes		16 016 786	13 306 634
Ativos financeiros pelo justo valor		159 729	159 729
Caixa e equivalentes		6 254 129	7 297 349
		<u>112 399 571</u>	<u>112 223 485</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>204 557 948</u>	<u>205 387 965</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital		73 193 455	73 193 455
Ações (quotas) próprias		(1 426 438)	(1 426 438)
Prémios de emissão		9 952 762	9 952 762
Reservas		3 608 430	3 601 755
Resultados transitados		(50 865 853)	(51 122 799)
Ajustamentos em Ativos financeiros		(501 763)	(501 763)
Excedentes de valorização de Ativos fixos		1 213 436	1 213 436
Resultado consolidado líquido do exercício		267 876	263 621
Capital próprio atribuível aos acionistas majoritários		35 441 905	35 174 029
Capital próprio atribuível a interesses minoritários	10	767 560	671 266
Total do capital próprio		<u>36 209 465</u>	<u>35 845 295</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos	11	55 503 810	54 973 761
Outras contas a pagar	12	34 813 069	34 576 736
Passivos por impostos diferidos	9	4 230 401	4 293 565
Passivos por locação financeira	13	5 015 989	5 318 975
		<u>99 563 269</u>	<u>99 163 037</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos	11	7 218 873	7 971 689
Fornecedores		12 627 875	13 614 723
Outras contas a pagar	12	27 313 463	24 897 380
Outros passivos correntes		20 686 063	23 028 171
Passivos por locação financeira	13	938 940	867 670
		<u>68 785 214</u>	<u>70 379 633</u>
Total do passivo		<u>168 348 483</u>	<u>169 542 670</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u>204 557 948</u>	<u>205 387 965</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas da posição financeira em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro 2015.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

REDITUS SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA
 Dos Resultados dos Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
 (Não auditado)
 (Valores expressos em Euros)

	30/06/2016	30/06/2015	2T16	2T15
RÉDITOS OPERACIONAIS:				
Vendas	4 856 019	7 159 886	2 472 506	2 250 802
Prestações de serviços	43 964 280	52 141 088	21 104 321	26 643 208
Outros rendimentos operacionais	1 633 260	661 931	1 337 790	361 093
Total de réditos operacionais	50 453 559	59 962 905	24 914 617	29 255 103
GASTOS OPERACIONAIS:				
Inventários consumidos e vendidos	(3 333 763)	(5 393 242)	(1 822 894)	(1 768 526)
Fornecimentos e serviços externos	(14 862 029)	(18 155 220)	(7 764 050)	(9 125 328)
Gastos com pessoal	(28 156 347)	(31 017 358)	(13 375 605)	(15 561 444)
Gastos de depreciação e amortização	(1 274 280)	(1 651 373)	(570 989)	(821 125)
Provisões e perdas de imparidade	(240 000)	(394 926)	(120 000)	(274 926)
Outros gastos e perdas operacionais	(393 387)	(354 234)	(258 698)	(94 760)
Total de gastos operacionais	(48 259 806)	(56 966 353)	(23 912 236)	(27 646 109)
Resultados operacionais	2 193 753	2 996 552	1 002 381	1 608 994
RESULTADOS FINANCEIROS:				
Gastos financeiros, líquidos	(1 191 029)	(1 880 626)	(679 023)	(954 339)
Perdas em empresas associadas, líquidas	-	-	-	-
Resultados antes de impostos	(1 191 029)	(1 880 626)	(679 023)	(954 339)
Imposto sobre o rendimento do exercício	(627 900)	(620 453)	(216 516)	(466 111)
Resultado antes da consideração dos interesses minoritários	374 824	495 473	106 842	188 544
Interesses minoritários	(106 948)	(170 744)	(36 172)	(25 240)
Resultado Líquido	267 876	324 729	70 670	(85 010)
Atribuível a:				
Acionistas da empresa mãe	267 876	324 729	70 670	163 304
Interesses minoritários	106 948	170 744	36 172	25 240
	374 824	495 473	106 842	188 544
Resultado por ação das operações em continuação e descontinuadas				
Básico	0,0183	0,0222	0,0048	0,0112
Diluído	0,0183	0,0222	0,0048	0,0112
Resultado por ação das operações em continuação				
Básico	0,0183	0,0222	0,0048	0,0112
Diluído	0,0183	0,0222	0,0048	0,0112

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas dos resultados dos períodos findos em 30 de junho de 2016 e 30 de junho de 2015.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA
Do Rendimento Consolidado Integral dos Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Não auditado)
(Valores expressos em Euros)

	30/06/2016	30/06/2015
Resultado consolidado líquido do exercício (antes de minoritários)	<u>374 824</u>	<u>495 473</u>
Rubricas que não irão ser posteriormente reclassificadas nos resultados		
Alterações nos excedentes de valorização de ativos fixos (IAS 16, IAS 38)	-	-
Rendimentos integrais consolidados	<u>374 824</u>	<u>495 473</u>
Atribuível a:		
Acionistas da empresa mãe	267 876	324 729
Interesses minoritários	<u>106 948</u>	<u>170 744</u>
	<u>374 824</u>	<u>495 473</u>

REDITUS SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA
 Dos Fluxos de Caixa Consolidados dos Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
 (Não auditado)
 (Valores expressos em Euros)

	30/06/2016	30/06/2015
ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	54 962 039	62 482 381
Pagamentos a fornecedores	(17 280 613)	(24 661 511)
Pagamentos ao pessoal	(19 258 275)	(20 037 550)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(6)	(2 045)
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à atividade operacional	(15 543 312)	(14 835 662)
Fluxos das atividades operacionais (1)	2 879 834	2 945 613
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	3 825	42 543
Outros	5 435	1 297
	9 260	43 840
Pagamentos respeitantes a:		
Concentrações empresariais	-	-
Aquisição de ativos tangíveis	(111 377)	(39 195)
Outros	(83)	(60 133)
	(111 460)	(99 327)
Fluxos das atividades de investimento (2)	(102 200)	(55 487)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	12 825 303	14 849 532
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	-	-
Outros	-	-
	12 825 303	14 849 532
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(12 167 880)	(13 183 480)
Amortização de contratos de locação financeira	-	-
Juros e gastos similares	(1 132 880)	(1 799 474)
Aquisição de ações próprias	-	-
Outros	(2 538 060)	(2 378 078)
	(15 838 820)	(17 361 031)
Fluxos das atividades de financiamento (3)	(3 013 517)	(2 511 499)
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	(235 883)	378 627
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Ativos não correntes detidos para venda	-	-
Alteração de perímetro	-	-
Incorporação por fusão	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	5 152 718	4 125 898
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4 916 835	4 504 525

REDITUS SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA

Do Anexo aos Fluxos de Caixa Consolidados dos Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Não auditado)

(Valores expressos em Euros)

	30/06/2016	30/06/2015
Numerário	199 777	86 284
Depósitos bancários	6 054 352	5 471 489
Caixa e seus equivalentes (Balanço)	6 254 129	5 557 773
Descobertos bancários	(1 337 294)	(1 053 248)
Caixa e seus equivalentes (Fluxos de Caixa)	4 916 835	4 504 525

REDITUS, SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA
Das Alterações no Capital Próprio Consolidado dos Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Não auditado)
(Valores expressos em Euros)

	Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários										Capital próprio atribuível aos interesses minoritários	Total do capital próprio
	Capital	Ações (quotas) próprias	Prémio de emissão de ações	Reserva Legal	Outras Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de valorização	Resultado consolidado líq. exercício	Total		
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	73 193 455	(1 426 438)	9 952 762	2 034 086	1 567 669	(51 122 799)	(501 763)	1 213 436	263 621	35 174 029	671 266	35 845 295
Aumento de capital (Aquisição) / Venda de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação de resultados	-	-	-	6 675	-	256 946	-	-	(263 621)	-	-	-
Aquisição de interesses minoritários (Nota 10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10 654)	(10 654)
Interesses minoritários do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	106 948	106 948
Alterações no excedente de valorização (IAS 16, IAS 38)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado consolidado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	267 876	267 876	-	267 876
Saldo em 30 de Junho de 2016	73 193 455	(1 426 438)	9 952 762	2 040 761	1 567 669	(50 865 853)	(501 763)	1 213 436	267 876	35 441 905	767 560	36 209 465
Saldo em 31 de Dezembro de 2014	73 193 455	(1 426 438)	9 952 762	2 024 635	1 567 669	(51 531 269)	(501 763)	1 427 621	417 921	35 124 593	620 295	35 744 888
Aumento de capital (Aquisição) / Venda de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação de resultados	-	-	-	9 451	-	408 470	-	-	(417 921)	-	-	-
Aquisição de interesses minoritários (Nota 10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1 579)	(1 579)
Interesses minoritários do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	170 744	170 744
Alterações no excedente de valorização (IAS 16, IAS 38)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado consolidado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	324 729	324 729	-	324 729
Saldo em 30 de Junho de 2015	73 193 455	(1 426 438)	9 952 762	2 034 086	1 567 669	(51 122 799)	(501 763)	1 427 621	324 729	35 449 322	789 460	36 238 782

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas das alterações no capital próprio dos períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

III - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1. Atividade

A Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. é a holding (empresa-mãe) do Grupo Reditus e está sediada em Lisboa, na Rua Pedro Nunes Nº 11.

A Reditus foi fundada em 1966 sob a designação de Reditus - Estudos de Mercado e Promoção de Vendas, SARL e tinha como atividade principal a prestação de serviços específicos, nomeadamente estudos de mercado, evoluindo para o tratamento de dados para o Banco de Agricultura, o principal acionista a par da Companhia de Seguros 'A Pátria'.

Em Dezembro de 1990, a Reditus alterou a sua denominação social, convertendo-se numa sociedade gestora de participações sociais, tendo como atividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades, como forma indireta de exercício de atividade económica.

O Grupo Reditus opera na Europa, África, América do Sul e Ásia em três áreas de negócio distintas: BPO, IT Outsourcing e IT Consulting.

A atividade da empresa não está sujeita a sazonalidade significativa.

A Reditus está cotada na Euronext Lisboa desde 1987.

As presentes Demonstrações Financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de agosto de 2016 e são expressas em euros.

As informações financeiras intercalares consolidadas reportadas à data de 30 de junho de 2016 não foram auditadas.

2. Políticas Contabilísticas mais Significativas

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base nas políticas contabilísticas divulgadas nas notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

2.1 Bases Apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com a norma IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar. Como tal, não incluem a totalidade da informação a ser divulgada nas demonstrações financeiras consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjugação com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício transato.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares da Reditus, SGPS, SA, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, mantidos de acordo com os princípios

contabilísticos geralmente aceites nos países de cada participada, ajustados no processo de consolidação, de modo a que as demonstrações financeiras consolidadas estejam de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”), tal como adotadas na União Europeia, em vigor para exercícios económicos iniciados em 1 de janeiro de 2016.

Da aplicação destas normas e interpretações não resultaram efeitos significativos nas presentes demonstrações financeiras consolidadas.

3. Gestão do Risco Financeiro / Contas a Receber / Contas a Pagar:

Políticas de gestão do risco financeiro

Reconhecimentos de réditos

Os réditos das vendas de equipamento são reconhecidos quando as faturas são emitidas, especializada de qualquer diferimento temporal na entrega dos mesmos.

Os réditos relativos a projetos /prestação de serviços são registados com base no nível de acabamento dos projetos, à medida que os serviços vão sendo prestados. A consideração de outros pressupostos nas estimativas e julgamentos referidos, poderiam originar resultados financeiros diferentes daqueles que foram considerados.

Impostos sobre os lucros

O Grupo encontra-se sujeito ao pagamento de impostos sobre os lucros (IRC). A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. As alterações a estes pressupostos poderiam ter um impacto significativo nos valores determinados.

Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal dos negócios. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

Em Portugal, a Administração Fiscal pode rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Reditus e pelas suas subsidiárias, durante um período de quatro ou seis anos, no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis. Desta forma, é possível que haja correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal, sendo contudo convicção da Administração da Reditus e das suas subsidiárias, de que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras.

Gestão do risco de taxa de câmbio

O Grupo Reditus opera essencialmente em mercados nos quais a moeda corrente e a funcional é o Euro. Encontra-se contudo exposto a risco cambial em Dólares Americanos (USD) face às operações em Angola, ainda que esse risco esteja mitigado pelo facto dos principais contratos terem sido celebrados em euros. O valor dos saldos em dólares, de fornecedores em aberto, a 30 de junho de 2016 é de \$470.634.

A dívida contraída pelo Grupo Reditus está integralmente denominada em euros, não tendo o Grupo contratado instrumentos de cobertura de taxa de juro.

Gestão do risco financeiro

Todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, carecem de aprovação prévia da Comissão Executiva que define as especificidades de cada operação e aprova a documentação relativa às mesmas.

A gestão de riscos financeiros da Reditus e demais empresas do Grupo, é efetuada centralmente pela Direção Financeira do Grupo, de acordo com as políticas aprovadas pela Comissão Executiva. A Direção Financeira identifica, avalia e remete à aprovação da Comissão Executiva os elementos de análise de cada operação, sendo que esta Comissão tem a responsabilidade de definir princípios gerais de gestão de riscos, bem como limites de exposição.

As atividades do Grupo Reditus expõem-no a uma variedade de riscos financeiros, incluindo os efeitos de alterações de preços de mercado, taxas de câmbio e taxas de juro. A exposição do Grupo Reditus a riscos financeiros reside essencialmente na sua dívida, associada aos riscos de taxa de juro.

No contexto dos financiamentos a taxa variável, o Grupo Reditus segue a evolução dos mercados, sendo que sempre que considerar necessário, poderá recorrer à contratação de instrumentos financeiros derivados de taxa de juro para cobertura dos fluxos de caixa associados a pagamentos futuros de juros, que têm o efeito de converter os empréstimos de taxa de juro variável em empréstimos de taxa de juro fixa, sendo a imprevisibilidade dos mercados financeiros analisada em consonância com a política de gestão de riscos do Grupo.

Considerando as taxas de juro praticadas em 30 de junho de 2016, uma variação da taxa de referência de 0,5% teria o seguinte impacto anual:

	Análise Sensibilidade	Varição Encargos
Acréscimo	0,50%	313 613
Diminuição	-0,50%	-313 613

Gestão do risco de crédito de contraparte

No que respeita às dívidas de terceiros resultantes da atividade corrente do Grupo Reditus, o risco de crédito resulta essencialmente da possibilidade de “defaults” dos terceiros, situação significativamente mitigada, face à natureza e solidez dos clientes que constituem a quase totalidade da carteira de clientes do Grupo.

A política do Grupo, em termos de risco de contraparte, rege-se ainda pela análise da capacidade técnica, competitividade, notação de crédito e exposição a cada contraparte, evitando-se concentrações significativas de risco de crédito, não se atribuindo um risco significativo de incumprimento da contraparte e não sendo exigidas garantias específicas neste tipo de operações.

A monitorização dos riscos, tanto de preço e volume como de crédito, passa pela sua quantificação em medidas associadas a posições em risco passíveis de serem ajustadas através de operações de mercado. Esta quantificação é realizada pela Direção Financeira central.

O Grupo efetua a gestão do risco de liquidez através da contratação e manutenção de linhas de crédito junto de instituições financeiras nacionais, que permitem acesso imediato a fundos.

4. Estimativas e Julgamentos Contabilísticos Relevantes

A preparação de demonstrações financeiras consolidadas exige que a Administração efetue um conjunto de julgamentos e estimativas com impacto ao nível dos rendimentos, gastos, ativos, passivos e divulgações. A presente informação financeira inclui assim rubricas que estão influenciadas pelas estimativas e julgamentos utilizados na aplicação das políticas contabilísticas do Grupo.

As estimativas acima referidas são determinadas pelos julgamentos da gestão, os quais se baseia na melhor informação e conhecimento de eventos presentes e nas atividades que o Grupo estima vir a desenvolver no futuro. Assim, o uso de estimativas e de pressupostos representa um risco em originar ajustamentos nos períodos futuros.

O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são as apropriadas e que a Informação financeira consolidada apresenta, de forma adequada, a posição financeira do Grupo e o resultado das suas transações em todos os aspetos considerados materialmente relevantes.

As principais rubricas que se encontram influenciadas por estimativas e julgamentos são as seguintes:

1. Estimativa de imparidade do goodwill
2. Estimativa de imparidade sobre os protótipos
3. Estimativa de imparidade de valores a receber
4. Estimativa de imposto sobre o rendimento
5. Estimativa de reconhecimento do rédito
6. Estimativa de imposto diferido ativo decorrente de prejuízos fiscais reportáveis

1. Imparidade do goodwill

O Goodwill é objeto de testes de imparidade anuais efetuados por peritos externos, nos termos definidos pela IAS 36 – Imparidade de Ativos, sendo as Unidades Geradoras de fluxos de caixa identificadas, as várias Unidades de negócio:

- IT Outsourcing
- BPO (Business Process Outsourcing)
- IT Consulting

2. Imparidade sobre os protótipos

Os protótipos resultam da aplicação nos contratos celebrados com os clientes de conhecimentos desenvolvidos no Grupo Reditus, sob a forma de reengenharia de processos administrativos, novos processos administrativos ou aplicações informáticas orientadas para o cliente, cujo reconhecimento é registado ao longo do período de duração dos mesmos. Todos os protótipos têm suporte documental e refletem uma estimativa quanto à sua capacidade de gerarem fluxos de caixa em exercícios futuros. Para além da amortização sistemática, os protótipos são ainda sujeitos a testes de imparidade anuais, realizados por peritos externos.

3. Imparidade dos valores a receber

Os valores recuperáveis das unidades geradoras de fluxos de caixa foram calculados de acordo com o seu valor em uso. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

4. Imposto sobre o Rendimento

O Grupo contabiliza os Impostos sobre o rendimento impostos considerando estimativas decorrentes da legislação fiscal em vigor, nomeadamente de ajustamentos de gastos não aceites fiscalmente e ainda dos ajustamentos necessários feitos em títulos e aplicações financeiras. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

5. Reconhecimento do rédito

O reconhecimento do rédito pelo Grupo inclui análises e estimativas da gestão no que concerne à fase de acabamento dos projetos em curso à data da informação financeira os quais podem vir a ter um desenvolvimento futuro diferente do orçamentado à presente data.

6. Impostos Diferidos

O Grupo contabiliza impostos diferidos ativos com base nos prejuízos fiscais existentes à data de balanço e no cálculo de recuperação dos mesmos. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

5. Empresas Incluídas na Consolidação

Em 30 de junho de 2016, as empresas do Grupo incluídas na consolidação e as suas respetivas sedes, capital social e proporção do capital detido eram as seguintes:

Denominação social	Sede	Método Consolidação	Percentagem efectiva do capital detido		Segmento Negócio
			2016	2015	
Reditus SGPS, SA	Lisboa	Integral	Mãe	Mãe	
Reditus Gestão, SA	Lisboa	Integral	100	100	
J. M. Consultores de Informática e Artes Gráficas, SA	Lisboa	Integral	100	100	IT Outsourcing
Reditus Imobiliária, SA	Lisboa	Integral	100	100	IT Outsourcing
Reditus Business Solutions, S.A.	Lisboa	Integral	100	100	IT Outsourcing
ROFF Consultores Independentes, S.A.	Oeiras	Integral	100	100	IT Consulting
ALL2IT Infocomunicações, S.A.	Lisboa	Integral	100	100	IT Outsourcing
Roff Global	França	Integral	100	100	IT Consulting
Roff Tec	Angola	Integral	80	80	IT Consulting
Roff - SDF, Lda	Covilhã	Integral	80	80	IT Consulting
Reditus Business Security, S.A.	Lisboa	Integral	100	100	IT Outsourcing
Reditus Consulting, S.A.	Lisboa	Integral	100	100	IT Consulting
Ogimatech Portugal - Consultoria Empresarial e Institucional, SA	Lisboa	Integral	100	100	IT Consulting
G.Consult Angola - Consultoria e Desenvolvimento, Lda	Angola	Integral	80	80	IT Consulting
Ogimatech - Consultoria Empresarial e Institucional, Lda	Angola	Integral	95	95	IT Consulting
Tora - Sociedade Imobiliária, S.A	Lisboa	Integral	100	100	Suporte
Reditus Business Products	Lisboa	Integral	100	100	IT Outsourcing
RNIC-Independent Consultants AB	Suécia	Integral	80	80	IT Consulting
SolidNetworks Business Consulting	Lisboa	Integral	95	95	IT Consulting
Roff Marrocos	Marrocos	Integral	100	70	IT Consulting
Roff Brasil	São Paulo	Integral	100	80	IT Consulting
Roff Macau	Macau	Integral	70	70	IT Consulting
Roff Suíça	Suíça	Integral	70	70	IT Consulting
Reditus Guineia Equatorial, S.A	Malabo	Integral	60	60	IT Consulting
Reditus Networks Innovation, Lda.	Lisboa	Integral	100	100	IT Outsourcing
Job Value, S.A	Arruda dos Vinhos	Integral	77,5	77,5	IT Consulting
Reditus Consulting Moçambique, Limitada.	Moçambique	Integral	100	100	IT Consulting

6. Informação por Segmento

Em 30 de junho de 2016 e 30 de junho de 2015, os resultados por segmento de negócio eram como segue:

30 de junho de 2016

	2016					
	ITO	ITC	BPO	Total	Eliminações	Consolidado
Réditos operacionais:						
Vendas de mercadorias e produtos externas	517 397	4 342 524	14 985	4 874 906	(18 887)	4 856 019
Vendas de mercadorias e produtos intra-segmentos	49 918	-	-	49 918	(49 918)	-
Prestações de serviços externas	6 177 400	29 153 022	8 575 115	43 905 537	58 743	43 964 280
Prestações de serviços intra-segmentos	(661 366)	1 953 451	481 014	1 773 099	(1 773 099)	-
Outros rendimentos operacionais externos	42 323	727 341	305	769 969	863 291	1 633 260
Outros rendimentos operacionais intra-segmentos	817 567	147 841	-	965 408	(965 408)	-
Total de réditos operacionais	6 943 239	36 324 179	9 071 419	52 338 837	(1 885 278)	50 453 559
Gastos operacionais:						
Inventários consumidos e vendidos	(505 864)	(2 941 413)	62 908	(3 384 369)	50 606	(3 333 763)
Fornecimentos e serviços externos	(2 366 257)	(10 922 280)	(3 402 384)	(16 690 921)	1 828 892	(14 862 029)
Gastos com pessoal	(2 233 768)	(20 006 415)	(5 921 011)	(28 161 194)	4 847	(28 156 347)
Gastos de depreciação e amortização	(350 807)	(709 502)	(213 971)	(1 274 280)	-	(1 274 280)
Provisões e perdas de imparidade	-	(240 000)	-	(240 000)	-	(240 000)
Outros gastos e perdas operacionais	(82 534)	(302 813)	(8 973)	(394 320)	933	(393 387)
Total de gastos operacionais	(5 539 230)	(35 122 423)	(9 483 431)	(50 145 084)	1 885 278	(48 259 806)
Resultados operacionais	1 404 009	1 201 756	(412 012)	2 193 753	0	2 193 753
Resultados financeiros						(1 191 029)
Resultados antes de impostos						1 002 724
Impostos sobre o rendimento						(627 900)
Resultados das operações em continuação						374 824

30 de junho de 2015

	2015					
	ITO	ITC	BPO	Total	Eliminações	Consolidado
Réditos operacionais:						
Vendas de mercadorias e produtos externas	1.725.706	5.465.878	9.000	7.200.584	(40.698)	7.159.886
Vendas de mercadorias e produtos intra-segmentos	1.279	-	-	1.279	(1.279)	-
Prestações de serviços externas	7.928.554	32.993.670	9.436.124	50.358.348	1.782.740	52.141.088
Prestações de serviços intra-segmentos	425.458	2.512.536	481.455	3.419.449	(3.419.449)	-
Outros rendimentos operacionais externos	106.652	600.831	-	707.483	(45.552)	661.931
Outros rendimentos operacionais intra-segmentos	26.022	21.992	-	48.014	(48.014)	-
Total de réditos operacionais	10.213.671	41.594.907	9.926.579	61.735.157	(1.772.252)	59.962.905
Gastos operacionais:						
Inventários consumidos e vendidos	(1.545.005)	(3.850.875)	(8.205)	(5.404.085)	10.843	(5.393.242)
Fornecimentos e serviços externos	(2.482.420)	(13.328.338)	(4.085.387)	(19.896.145)	1.740.925	(18.155.220)
Gastos com pessoal	(2.811.202)	(22.001.108)	(6.224.233)	(31.036.543)	19.185	(31.017.358)
Gastos de depreciação e amortização	(433.842)	(889.232)	(328.299)	(1.651.373)	-	(1.651.373)
Provisões e perdas de imparidade	(151.671)	(243.255)	-	(394.926)	-	(394.926)
Outros gastos e perdas operacionais	(136.221)	(179.909)	(39.403)	(355.533)	1.299	(354.234)
Total de gastos operacionais	(7.560.361)	(40.492.717)	(10.685.527)	(58.738.605)	1.772.252	(56.966.353)
Resultados operacionais	2.653.310	1.102.190	(758.948)	2.996.552	0	2.996.552
Resultados financeiros						(1.880.626)
Resultados antes de impostos						1.115.926
Impostos sobre o rendimento						(620.453)
Resultados das operações em continuação						495.473

7. Ativos Fixos Tangíveis

7.1. Movimentos ocorridos nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis e nas respetivas Amortizações:

Ativo Bruto

	Activo Bruto				
	Saldo em 31-12-2015	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 30-06-2016
Terrenos e Recursos Naturais	3 111 992	-	-	-	3 111 992
Edifícios e Outras Construções	7 887 887	15 330	-	-	7 903 217
Equipamento Básico	6 218 605	13 516	-	-	6 232 121
Equipamento de Transporte	2 750 274	28 750	(16 600)	-	2 762 424
Equipamento Administrativo	4 213 261	72 482	-	(3 218)	4 282 525
Outros Ativos Fixos Tangíveis	3 003 889	-	-	(3)	3 003 886
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	1 522	5 066	-	0	6 588
	<u>27 187 430</u>	<u>135 144</u>	<u>(16 600)</u>	<u>(3 221)</u>	<u>27 302 753</u>

Depreciações Acumuladas:

	Depreciações Acumuladas				
	Saldo em 31-12-2015	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 30-06-2016
Edifícios e Outras Construções	2 171 042	114 174	-	15 467	2 300 683
Equipamento Básico	5 812 017	79 480	-	2 542	5 894 038
Equipamento de Transporte	2 337 026	89 568	(16 600)	2 236	2 412 230
Equipamento Administrativo	3 760 055	82 411	-	(1 588)	3 840 878
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2 913 630	25 300	-	20	2 938 946
	<u>16 993 770</u>	<u>390 932</u>	<u>(16 600)</u>	<u>18 677</u>	<u>17 386 776</u>

8. Goodwill

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o movimento ocorrido no goodwill foi como segue:

	30/06/2016	31/12/2015
Saldo no início do período	56 445 407	56 445 407
Alteração da taxa de impostos diferidos a)	-	-
Saldo no fim do período	<u>56 445 407</u>	<u>56 445 407</u>
Valor líquido contabilístico:		
Saldo no início do período	56 445 407	56 445 407
Saldo no fim do período	<u>56 445 407</u>	<u>56 445 407</u>

9. Ativos e Passivos por Impostos Diferidos

O detalhe dos ativos e passivos por impostos diferidos em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é conforme se segue:

	Ativos		Passivos		Valor Líquido	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Ajustamentos a)	277 713	288 561	-	-	277 713	288 561
Prejuízos fiscais reportáveis	33 408	-	-	-	33 408	-
Prejuízos fiscais reportáveis França	-	-	-	-	-	-
Reservas de reavaliação b)	-	-	348 053	348 053	(348 053)	(348 053)
Outros c)	-	-	3 882 348	3 945 512	(3 882 348)	(3 945 512)
Imp. diferidos ativos/ (passivos) líq.	311 121	288 561	4 230 401	4 293 565	(3 919 280)	(4 005 004)

- a) Estes ajustamentos referem-se essencialmente a perdas por justo valor de títulos e aplicações financeiras;
- b) Os prejuízos fiscais reportáveis são os seguintes:

	Ano de Prejuízo Fiscal	Ano Limite para Dedução	Valor do Prejuízo por utilizar	Valor da Dedução
	2015	2027	87 414	18 357
	2016	2028	15 051	15 051
			102 466	33 408

Os ativos por impostos diferidos foram reconhecidos na medida em que é provável que ocorram lucros tributáveis no futuro que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais e as diferenças temporárias. Esta avaliação teve por base os planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e atualizados.

- c) O valor relativo a reservas de reavaliação diz respeito à reavaliação do edifício Reditus, em Alfragide, em que parte das amortizações não vão ser aceites fiscalmente;
- d) Corresponde aos ativos intangíveis gerados após as aquisições da Reditus Business Security (antiga Partblack) e da Tora, cujas amortizações não vão ser aceites fiscalmente.

10. Interesses Minoritários

Em 30 de junho de 2016 e 30 de junho de 2015, os interesses minoritários estavam assim representados:

	% Interesses Minoritários		Valor Balanço		Resultados Atribuídos	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	30/06/2015
Roff Angola	20%	20%	(84 163)	(36 873)	(47 290)	(52 993)
Roff França	0%	0%	0	0	0	14 526
Roff SDF	20%	20%	199 856	158 061	41 795	23 703
Ogimatech - Consult Empresarial e Institucional	5%	5%	53 576	31 837	21 739	34 175
Solidnetworks	5%	5%	11 877	11 209	668	(2 249)
RNIC	20%	20%	198 619	193 448	11 056	38 161
Roff Marrocos	0%	0%	0	0	0	13 959
Roff Brasil	0%	0%	0	0	0	8 846
Roff Suíça	30%	30%	83 612	41 596	42 139	33 363
Roff Macau	30%	30%	259 467	227 500	36 612	25 350
Reditus Guínea Ecuatorial, S.A	40%	40%	40 567	34 935	5 631	33 903
Job Value	23%	23%	4 149	9 553	(5 402)	0
			767 560	671 266	106 948	170 744

11. Empréstimos

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os empréstimos obtidos tinham a seguinte composição:

	30/06/2016	31/12/2015
Não Correntes		
Empréstimos Bancários	55 446 748	54 973 761
Livranças	57 061	0
	55 503 810	54 973 761
Correntes		
Empréstimos Bancários	2 662 234	3 209 529
Descobertos Bancários	1 337 293	2 144 631
Livranças	77 429	60 000
Contas Correntes Cauionadas	1 350 000	0
Express bill	0	82 945
Factoring	1 791 916	2 474 583
	7 218 873	7 971 689
	62 722 683	62 945 450

Em 30 de junho de 2016, o prazo de reembolso dos empréstimos é como segue:

	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos Bancários	58 166 044	2 662 234	17 354 355	38 149 455
Descobertos Bancários	1 337 293	1 337 293		
Livranças	77 429	77 429		
Contas Correntes Caucionadas	1 350 000	1 350 000		
Factoring	1 791 917	1 791 917		
	62 722 683	7 218 873	17 354 355	38 149 455

As garantias existentes nos vários empréstimos são:

- Empréstimos no Novo Banco com os valores em dívida de 2.140.125€, 5.650.000€, 1.000.000€ e 1.115.000€ têm como garantia o penhor em 2º grau de 104.428 ações da Reditus SGPS e 100.000 ações da Reditus Gestão. Têm uma taxa de juro de 4,50%, e possuem uma cláusula que permite ao banco solicitar o reembolso antecipado total ou parcial caso exista por parte dos acionistas Miguel Pais do Amaral, Frederico José Appleton Moreira Rato, António Maria de Mello Silva César Menezes e José António da Costa Limão Gatta, transmissão de participações representativas do capital do grupo superiores a 5% das detidas por cada um deles;
- Empréstimo no Banco Efisa, com um valor em dívida 7.367.256€, com uma taxa de juro de 4,50%, tem como garantia a consignação de faturação de um contrato de cliente e possui uma cláusula que permite ao banco solicitar o vencimento antecipado se as participações dos acionistas Miguel Pais do Amaral, Frederico José Appleton Moreira Rato, António Maria de Mello Silva César Menezes, José António da Costa Limão Gatta, Fernando Manuel Malheiro da Fonseca Santos e Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira não mantiverem 80% da participação detida individualmente à data da assinatura do contrato;
- Empréstimo na Caixa Económica Montepio Geral, com os valores em dívida de 4.515.762€, 10.000.000€, com uma taxa de juro de 2,80% tem como garantia a consignação da faturação de um contrato de cliente;
- Empréstimos no Deutsche Bank no valor em dívida de 282.103€, 112.365€, 11.829€ e 113.027€, todos com uma taxa de juro de 4,72% e como garantia a consignação de faturação de um contrato com cliente;
- Empréstimo no MillenniumBcp com o valor em dívida de 20.180.000€, o qual tem como garantia o penhor de 502.747 ações do MillenniumBcp e o penhor de 10.900.000 ações da Reditus Gestão.

12. Outras Contas a Pagar

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a rubrica de outras contas a pagar tinha a seguinte composição:

	30/06/2016	31/12/2015
Não Correntes		
Estado e Outros Entes Públicos	31 813 069	31 576 736
FACCE a)	3 000 000	3 000 000
	<u>34 813 069</u>	<u>34 576 736</u>
Corrente		
Outros acionistas	59 064	59 064
Adiantamentos de Clientes	99 533	160 977
Estado e Outros Entes Públicos	23 773 646	22 105 221
Outros Credores	3 381 220	2 572 118
Solidnetworks	50 000	50 000
Outros	3 327 920	2 522 119
	<u>27 313 463</u>	<u>24 897 380</u>
	<u>62 126 532</u>	<u>59 474 116</u>

a) Em setembro de 2011 foi celebrado um acordo parassocial entre a Reditus SGPS, SA e a PME Investimentos – Sociedade de Investimento, SA, na qualidade de sociedade gestora do Fundo Autónomo de Apoio à Concentração e Consolidação de Empresas, no qual esta sociedade se comprometeu a investir 3 milhões de euros no capital da Reditus Gestão, SA. O acordo estabelece uma opção de compra para a Reditus das ações detidas pelo FACCE, a exercer em qualquer momento, a partir de 1 de outubro de 2011 e até 31 de dezembro de 2016, e uma opção de venda para o FACCE, a exercer a qualquer momento, entre o dia 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2018. O montante de 3 milhões de euros investidos foi considerado como um passivo.

13. Passivos por Locação Financeira

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a decomposição por ativos financiados por passivos, é como segue:

	30/06/2016	31/12/2015
Não Correntes		
Edifícios	4 790 483	5 131 864
Viaturas	139 211	134 236
Equipamento Informático	52 873	52 875
	<u>5 015 989</u>	<u>5 318 975</u>
Correntes		
Edifícios	800 803	630 732
Equipamento Administrativo	11 771	0
Viaturas	95 999	173 418
Equipamento Informático	30 367	63 520
	<u>938 940</u>	<u>867 670</u>
	<u>5 954 929</u>	<u>6 186 645</u>

As taxas de juro médias inerentes aos contratos de locação financeira são de 4,5%.

Os prazos das responsabilidades com contratos de locação financeira são como segue:

	Capital em Dívida 30/06/2016	Capital em Dívida 31/12/2015
Pagamentos até 1 ano	938 940	867 670
Pagamentos entre 1 e 5 anos	2 669 290	2 710 735
Pagamentos a mais de 5 anos	2 346 699	2 608 241
	5 954 929	6 186 645

14. Réditos das Vendas e dos Serviços Prestados

Em 30 de junho de 2016 e 30 de junho de 2015, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Vendas	30/06/2016	30/06/2015
BPO	14 985	9 000
IT Outsourcing	567 315	1 726 985
IT Consulting	4 342 524	5 465 878
Eliminações	(68 805)	(41 977)
	4 856 019	7 159 886

Prestações de Serviços	30/06/2016	30/06/2015
BPO	9 056 129	9 917 579
IT Outsourcing	5 516 034	8 354 012
IT Consulting	31 106 473	35 506 206
Eliminações	(1 714 356)	(1 636 709)
	43 964 280	52 141 088

15. Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais

Em 30 de junho de 2016 e 30 de junho de 2015, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Outros rendimentos operacionais	30/06/2016	30/06/2015
Rendimentos suplementares	1 292 076	427 841
Subsídios à exploração	5 185	22 641
Outros rend. e ganhos operacionais	325 104	211 449
	1 633 260	661 931

16. Fornecimentos e Serviços Externos

Em 30 de junho de 2016 e 30 de junho de 2015, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	30/06/2016	30/06/2015
Subcontratos	3 779 975	4 122 797
Honorários	2 470 776	3 311 463
Transportes, desl.e estadias e despesas de repres.	2 765 082	3 492 698
Rendas e alugueres	1 758 582	1 863 725
Trabalhos especializados	1 026 948	1 542 028
Comunicação	495 079	706 129
Água, electricidade e combustíveis	319 188	426 966
Outros fornecimentos e serviços	2 246 399	2 689 414
	14 862 029	18 155 220

17. Gastos com Pessoal

Em 30 de junho de 2016 e 30 de junho de 2015, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	30/06/2016	30/06/2015
Remunerações do Pessoal	23 760 008	25 719 441
Encargos sobre Remunerações	3 592 677	4 302 379
Remunerações dos Órgãos Sociais	284 609	490 007
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	89 717	177 602
Outros Gastos com Pessoal	429 336	327 929
	28 156 347	31 017 358

Em 30 de junho de 2016 e 30 de junho de 2015, o número médio de trabalhadores ao serviço, por área de negócio, era como segue:

	30/06/2016	30/06/2015
BPO	440	1 149
IT Outsourcing	245	254
IT Consulting	881	988
Áreas de Suporte	60	48
	1 626	2 439

18. Amortizações e Depreciações

Em 30 de junho de 2016 e 30 de junho de 2015, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	30/06/2016	30/06/2015
Ativos Fixos Tangíveis		
Edifícios e outras construções	114 174	113 582
Equipamento básico	79 480	72 321
Equipamento de transporte	89 568	160 142
Equipamento administrativo	82 411	61 431
Outros ativos fixos tangíveis	25 299	44 095
	<u>390 932</u>	<u>451 571</u>
Outros Ativos Intangíveis		
Projectos de desenvolvimento	209 537	267 577
Propriedade industrial	304 702	304 702
Programas de computador	103 226	27 327
Outros ativos intangíveis	265 883	600 196
	<u>883 348</u>	<u>1 199 802</u>
	<u>1 274 280</u>	<u>1 651 373</u>

19. Resultados Financeiros

Os resultados financeiros dos trimestres findos em 30 de junho de 2016 e 30 de junho de 2015, tinham a seguinte composição:

	30/06/2016	30/06/2015
Gastos e Perdas Financeiras		
Juros suportados		
Empréstimos	617 489	1 417 103
Contratos de locação	132 969	143 740
Factoring	27 761	51 252
Mora e compensatórios	350 036	211 751
Outros	4 983	15 553
	<u>1 133 238</u>	<u>1 839 399</u>
Serviços bancários	5 874	57 431
Diferenças de câmbio desfavoráveis	854	6 282
Outros gastos financeiros	69 360	56 559
	<u>1 209 326</u>	<u>1 959 671</u>
Proveitos e Ganhos Financeiros		
Juros obtidos	12 573	34 977
Diferenças de câmbio favoráveis	5 250	9 294
Outros proveitos financeiros	474	34 774
	<u>18 297</u>	<u>79 045</u>
Resultado Financeiro	<u>(1 191 029)</u>	<u>(1 880 626)</u>

20. Impostos Sobre o Rendimento

Em 30 de junho de 2016 e de 30 de junho de 2015, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	30/06/2016	30/06/2015
Imposto corrente	1 089 985	1 190 146
Imposto diferido	(462 085)	(569 693)
	<u>627 900</u>	<u>620 453</u>

	30/06/2016	30/06/2015
Resultados Antes de Impostos	1 002 724	1 115 926
Impostos à taxa	210 572	234 344
Amortizações e provisões não aceites para efeitos	3 350	19 729
Multas, coimas, juros compensatórios	28 952	31 737
Correções relativas ao ano anterior	45	31 931
(Excesso) / Insuf. estimativa imposto	-	214
Tributação Autónoma	300 196	392 718
Derrama	36 641	53 371
Reconhecimento de impostos diferidos	(462 085)	(569 693)
Outros	<u>510 229</u>	<u>426 102</u>
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	<u>627 900</u>	<u>620 453</u>

21. Resultado Líquido por Ação

	30/06/2016	30/06/2015
Resultados:		
Resultado atribuível a acionistas maioritários para efeito de cálculo do resultado líquido por ação (resultado líquido do exercício)	267 876	324 729
Resultado das operações descontinuadas para efeito de cálculo dos resultados por ação de operações descontinuadas	-	-
Resultado para efeitos de cálculo dos resultados por ação de operações em continuação	<u>267 876</u>	<u>324 729</u>
Número de ações:		
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico e diluído	<u>14 638 691</u>	<u>14 638 691</u>
Efeito das ações adicionais decorrentes dos planos de incentivos a empregados	-	-
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação diluído	<u>14 638 691</u>	<u>14 638 691</u>
Resultado por ação:		
Básico	0,0183	0,0222
Diluído	0,0183	0,0222

22. Compromissos

À data de 30 de junho de 2016, os compromissos financeiros das empresas do Grupo Reditus que não figuram no balanço referentes a garantias bancárias são como segue:

À ordem de	Origem	Valor (Euros)
Diversos Clientes	Bom cumprimento das obrigações contratuais	513 028
Diversos Fornecedores	Bom cumprimento das obrigações contratuais	106 199
		619 227

23. Contingências

Sem alterações face às divulgadas com referência a 31 de dezembro de 2015.

24. Partes Relacionadas

Os saldos em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 e as transações efetuadas com empresas relacionadas excluídas da consolidação, nos exercícios findos em 30 de junho de 2016 e 30 de junho de 2015, são os seguintes:

SALDOS:

	30/06/2016			
	Clientes	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Fornecedores
Canes Venatici	83 472	-	-	-
Quifel	9 607	-	-	-
Parroute SGPS	7 675	1 500 000	-	15 384
Companhia das Quintas, S.A.	1 636	-	-	822
Leya SGPS S.A.	117 446	-	-	-
Lanifos - Soc Financiamento, Lda	396	-	-	-
Inventum	40 000	-	-	-
Clayton	568	-	-	7 000
Mirol - Prestação de serviços, Lda.	5 000	-	-	-
	322 086	1 500 000	-	23 206

	31/12/2015			
	Clientes	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Fornecedores
Canes Venatici	83 472	-	-	-
Quifel	9 607	-	-	-
Parroute SGPS	7 675	1 500 000	-	15 384
Companhia das Quintas, S.A.	1 636	-	-	822
LEYA SGPS S.A.	157 359	-	-	-
Lanifos - Soc Financiamento, Lda	396	-	-	-
Clayton	568	-	-	-
GTBC - Global Technologie & Business Consulting	40 000	-	-	-
Média Capital	24 539	-	-	-
Portuvinus - Wine & Spirits, S.A.	-	-	-	6 636
Mirol - Prestação de serviços, Lda.	5 000	-	-	-
	330 251	1 500 000	-	22 842

TRANSAÇÕES:

	30/06/2016			
	Vendas	Prestações de serviços	Fornecimentos e serviços externos	Custos financeiros
Media Capital		45 760		
Leya, SA	79 364	20 671		
	<u>79 364</u>	<u>66 431</u>	-	-

	30/06/2015			
	Vendas	Prestações de serviços	Fornecimentos e serviços externos	Custos financeiros
Media Capital		19 950		
Leya, SA		231 794	98 164	
Parroute, SGPS		612	612	
	<u>0</u>	<u>252 357</u>	<u>98 776</u>	-

No exercício findo a 30 de junho de 2016 não foi paga nenhuma componente variável de remuneração da Administração, nem a título de cessação de mandato. A componente fixa foi a seguinte:

	30-06-2016	30-06-2015
Executivos		
Francisco Santana Ramos	60.000	60.000
Helder Matos Pereira	55.000	55.000
	<u>115.000</u>	<u>115.000</u>
Não Executivos		
Miguel Pais do Amaral	0	0
José António Gatta	0	0
Fernando Fonseca Santos	0	0
	<u>0</u>	<u>0</u>
	<u>115.000</u>	<u>115.000</u>

25. Locações Operacionais

Em 30 de junho de 2016 e 30 de junho de 2015, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Montantes reconhecidos como custo:	30/06/2016	30/06/2015
Pagamentos mínimos de locação operacional Instalações / Equipamento	1 076 258	1 298 574

Montantes reconhecidos como custo:	30/06/2016	30/06/2015
Pagamentos mínimos de <i>renting</i> de viaturas	682 324	565 151

26. Eventos Subsequentes à Data do Balanço

Não existem eventos subsequentes à data do balanço que possam ter impacto material nas demonstrações financeiras.

IV - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Ao abrigo da alínea c) do nº. 1 do artº. 246 do CVM, o Conselho de Administração afirma que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação contida no Relatório de Gestão, Contas do 1º trimestre e demais documentos de prestação de contas foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Alfragide, 30 de agosto de 2016.

O Conselho de Administração,

Eng. Francisco José Martins Santana Ramos - Presidente

Eng. Miguel Maria de Sá Pais do Amaral - Administrador

Eng. José António da Costa Limão Gatta – Administrador

Dr. Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos – Administrador

Dr. Helder Filipe Ribeiro Matos Pereira - Administrador

PORTUGAL**Sede**

Rua Pedro Nunes, nº 11
1050-169 Lisboa

Escritórios Centrais

Estrada do Seminário, 2
Edifício Reditus

Centro de serviços de Miraflores

Torre Monsanto
Rua Afonso Praça nº 30 - 15º
1495-061 Algés

Centro de Serviços 5 de Outubro

Av. 5 de Outubro, 125
1069-044 LISBOA

Centro de Serviços de Benavente

Parque Industrial Vale do Tripeiro
2130-111 Benavente

Centro de Serviços da Covilhã

Parkurbis
Parque da Ciência e Tecnologia da
Covilhã
6200-865 Covilhã

Centro de Serviços do Porto

Rua Álvares Cabral, 259 - 1º
4050-041 Porto

Centro de Serviços de Vila do Conde

Avenida 1º de Maio, 801
4485-629 Vila do Conde

Contactos Sede

T. +351 214 124 100
F. +351 214 124 198
E. marketing@reditus.pt

Reditus – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA

Sociedade Aberta | Sede: Rua Pedro Nunes, 11 – 1050-169 Lisboa | Capital Social: 73.193.455,00 Euros
Matriculada na C.R.C. de Lisboa com o número único de matrícula e de Pessoa Coletiva nº 500 400 997